

## Capítulo 3 – Um milhão arcadiano

Uma semana se passou desde o torneio e, em um fim de semana, Nero foi até a quadra para treinar, e Melina apareceu por lá.

- Nero: Melina, oi, tudo bem?
- Melina: Oi, Nero, tudo sim e você?
- Nero: Estou bem, aconteceu alguma coisa?
- Melina: Não... por quê?
- Nero: Você está meio afastada de mim, nem falou comigo direito depois do torneio, foi depois da minha luta com o Thales que você ficou estranha comigo, eu fiz alguma coisa?
- Melina: Não, você não fez nada, é só que... eu fiquei um pouco receosa sobre você, aquela sua aura...
- Nero: Não precisa ter medo de mim.

Nero pega na mão de Melina, que fica vermelha no mesmo momento.

- Nero: Eu sei que eu parecia um pouco assustador, mas eu nunca faria nada com você, aquilo foi só por causa do calor do momento. Você é uma pessoa que eu não quero me afastar.

Melina arregala os olhos com as palavras de Nero.

- Melina: Eu sei que você não faria nada, é só que você parecia outra pessoa...
- Nero: Eu não mudei, sou eu mesmo no fim das contas.
- Melina: Me desculpe... me deixei levar por alguns pensamentos, também não quero me afastar de você.

Melina sorri, e eles ficam se olhando por um tempo. Então, um som de porta se abrindo.

- Luke: O que vocês estão fazendo aqui tão cedo? Bem, tanto faz, não quero saber.

Luke começa a treinar.

- Nero: Desde quando ele treina?
- Melina: Também não sabia disso kk. Mas vamos treinar também.
- Nero: Vamos sim.

Então, os três começam a treinar juntos.

Na biblioteca da escola, Rebeca se encontra com Noah:

- Rebeca: Oi Noah.
- Noah: R-rebeca, oi.
- Rebeca: Você ta me devendo um jantar depois daquele torneio, espero que não tenha pensado que ia sair ileso depois de me vencer...
- Noah: Claro que eu não esqueci.
- Rebeca: Rum. Bom mesmo.

Aos finais de semana, os alunos da escola são liberados para sair até as 22h da noite, mas dependendo da idade, o horário pode variar. Após o torneio, Nero ficou ainda mais conhecido na escola, despertando tanto admiração quanto medo em seus colegas. Alguns alunos que antes sequer falavam com ele, passaram a se aproximar. Todos os dias em que Nero e Melina estavam treinando, Luke também estava presente, determinado a superar Nero.

Um mês se passou desde o torneio e, em um sábado, Nero está andando pela cidade com Melina. Os alunos têm permissão para sair e entrar na escola durante o dia, desde que não estejam em período de aulas, e todos possuem uma carteira de identidade escolar.

- Nero: Sério que lá vende?
- Melina: Sim, e lá é bem barato.

- Nero: Ótimo, estava procurando alguma loja para comprar uns livros.
- Melina: Eu sempre vou a essa loja, já comprei vários livros lá. Ah, vamos por aqui, é um bom atalho.

Eles viram em um beco, um lugar sujo e cheio de latas de lixo. Um homem está sentado no chão. Eles passam por ele e, em seguida, veem outra cena: um homem está pressionando uma mulher contra a parede, usando um capuz.

- Homem: Eu quero tudo!
- Mulher: Espera...

Ele a empurra contra a parede, e Nero e Melina se entreolham.

- Nero: Ei cara, você está machucando ela.
- Homem: Sai daqui, moleque.

Nero segura o ombro do homem e o puxa para trás, fazendo-o cair no chão.

- Homem: Filho da puta!
- Nero: "Ele está meio bêbado."

O homem se levanta e vai para cima de Nero para socá-lo, mas Nero desvia e o derruba no chão com uma rasteira. O homem se levanta, enfurecido, enquanto a mulher que estava sendo pressionada aproveita a oportunidade para fugir.

- Homem: Ei, moleque de merda, você tá fodido!

O homem concentra energia linear em seu punho e tenta desferir um soco contra Nero, mas Melina arremessa suas agulhas no braço do homem, imobilizando-o. Ele grita de dor, e Nero aproveita a oportunidade para socá-lo na barriga, fazendo-o cair novamente, com a cabeça batendo na parede.

Nero e Melina ouvem passos se aproximando do beco e decidem sair do local. Durante o movimento, a carteirinha de Nero acaba caindo no chão.

- Melina: Pra onde foi aquela mulher?
- Nero: Ela saiu correndo..., acho que salvamos ela de um assalto, sei lá.
- Melina: Sim, vamos sair daqui, vai que vem mais daqueles malucos.

Nero e Melina seguem seu caminho em direção à loja. Ainda no beco, outro homem aparece.

- Homem: Acorda aí, Luiz, o que aconteceu?
- Luiz: O que... Rick... porra, a garota fugiu... aqueles moleques filhos da puta.

- Rick: Quais moleques? Urgh, que cheiro de cachaça é esse?
- Luiz: Lineares... a mulher fugiu com o nosso dinheiro, aquela desgraçada nos roubou..., mas isso não vai ficar assim.
- Rick: Você apanhou para dois adolescentes? Bem, desse jeito não era impossível...
- Luiz: Eles eram lineares também, estavam usando roupas daquela escola que fica aqui perto, Horizon, eu acho.
- Rick: Precisamos pegar aquela mulher. Se o chefe descobrir que ela roubou toda a grana e ainda fugiu, vamos estar fodidos.
- Luiz: Sim, vamos focar nela, mas eu ainda vou me vingar daqueles moleques.
- Rick: O que é isso no chão?
- Luiz: Parece uma carteira de identidade...
- Rick: É uma carteirinha de escola... Nero Crow... esse é o nome do moleque que te atrapalhou.
- Luiz: Vou acabar com esse moleque e com a menina que estava com ele.

Quando Nero volta à escola, percebe que perdeu sua carteirinha, mas ele apenas avisa ao coordenador, que providencia outra. Alguns dias se passam, e duas alunas da escola Horizon estão andando pela cidade, até que um homem as aborda.

- Luiz: Opa, meninas, posso pedir uma informação para vocês?
- Alunas: Oi..., Hm, claro.
- Luiz: Outro dia encontrei dois alunos dessa mesma escola, eles perderam uma carteirinha e eu não consegui devolvê-la, será que vocês poderiam devolvê-la para eles?
- Alunas: Sim, podemos, pode nos entregar, vamos colocá-la nos achados e perdidos da escola.
- Luiz: Venham comigo, está aqui.

Elas o seguem até um local mais isolado, alguns homens as cercam.

- Luiz: Esta é a carteirinha, o nome dele é Nero Crow, vocês conhecem?
- Alunas: Sim, ele está bem famoso na escola. Bem, se não se importa, pode nos entregar que já vamos indo.

Os homens fecham a passagem.

- Luiz: Esperem um pouco aí, somente uma de vocês pode entregá-la para ele de volta.

Uma das alunas trava de medo, a outra rapidamente concentra sua energia linear para lançar um ataque, mas os homens que estão atrás delas usam armas e apontam para a cabeça das duas.

- Luiz: É melhor não tentarem nenhuma besteira, esse desgraçado nos fez perder muito dinheiro, e acabou sobrando para mim. Agora, uma de vocês duas vai achar o tal Nero e entregar isso, e dizer onde nos encontrar. Assim, a outra será libertada, simples não? Ah, e nem preciso dizer que não devem contar nada para ninguém além do próprio Nero. Falem para ele trazer a garota que estava junto, isso e sua amiga não morre.
- Aluna: O-o que você pretende fazer depois que ele vir aqui?
- Luiz: Não se preocupem, só quero ensinar a eles que não devem se intrometer na conversa de adultos. Agora, rápido, se não, sua amiga aqui não vai durar muito.

A aluna volta até a escola, correndo desesperada. Ela procura por Nero em todos os cantos da escola. Já estava quase anoitecendo quando ela o encontra conversando com Melina, Elizabeth, Noah e Rebeca.

- Menina: Você é o Nero Crow, certo?
- Nero: Eu mesmo. Aconteceu alguma coisa?
- Menina: Posso falar com você em particular...?



Todos olham para Nero em silêncio. Ele se levanta.

- Nero: Claro, vamos lá.
- Melina cochicha para os outros:
- Melina: Ela estava bem ofegante e se tremendo um pouco...
- Elizabeth: Sim, bem estranho...
- Menina: Me desculpe chamar você assim. Achei sua carteirinha...
- Nero: Obrigado, onde ela estava?
- Menina: Com alguns homens na rua... você não pode falar isso para ninguém... senão eles...

Nero faz um olhar de preocupado, a menina começa a chorar.

- Menina: Sniff, sniff, me desculpe... eu não...
- Nero: Calma, qual é o seu nome?

Carol: Carol... Minha amiga, Diana, foi pega por uns homens. Eles querem que você vá até esse endereço (Carol entrega um papel a Nero). Assim vão soltá-la... Disse

para contar isso apenas para você, e você não deve levar ninguém além da menina que estava com você no dia... Ele disse que você lembraria...

Nero arregala os olhos e se lembra.

- Nero: “Filho da puta...” Certo, eu vou salvá-la. Não se preocupe, se acalme, nada de ruim vai acontecer...

Nero volta até os outros. Todos estão com olhares sérios.

- Noah: O que houve?
- Nero: Nada demais... Melina, podemos sair um pouco?
- Elizabeth: "Ele está bem sério, deve ter acontecido algo grave..."
- Melina: Claro, aonde vamos?
- Nero: É naquela livraria que você me mostrou outro dia, podemos ir lá novamente, por favor?
- Melina: Precisa ser agora? Está ficando tarde.
- Nero: Por favor, vamos.

- Melina: Tudo bem...

Quando os dois se afastam do grupo, Nero conta a Melina o que está acontecendo.

- Melina: O que? Não pode ser... Vamos chamar os outros.
- Nero: Não dá tempo. Se eles virem mais pessoas, podem matá-la. Precisamos correr. Com certeza vai ser uma armadilha, por isso precisamos usar algumas táticas... Pode haver vários lineares com eles.
- Melina: Ok...
- Nero: Vamos dar conta disso.

Os dois vão até o suposto local, é uma rua vazia, com algumas árvores ao redor e casas um pouco mais distantes. A casa tem dois andares, Melina fica bem atrás de Nero, escondida. Nero olha para as janelas da casa, mas está tudo apagado e aparentemente vazio. Nero chama Melina e os dois entram na casa. Na sala, há uma escada em espiral. Ele olha nos andares inferiores e não há ninguém. Nero sobe as escadas, Melina usa sua linear para criar algumas armadilhas com suas agulhas, prendendo-as nas paredes e no chão. Eles chegam ao quarto principal, onde Diana está ajoelhada no centro. Luiz aparece, acompanhado de outro homem.

- Luiz: Finalmente.
- Nero: Solta ela, o que ela tem a ver com isso?
- Luiz: Nada, mas graças a vocês, agora ela tem.

- Nero: O que quer da gente?
- Luiz: A garota que vocês deixaram fugir de mim nos roubou. Cerca de mais de 1 milhão de dólares arcadianos. Graças a isso, eu quase morri. Eu quero o dinheiro de volta.
- Melina: Nós não temos todo esse dinheiro.
- Luiz: Eu não quero saber. Quem manda se meter onde não foi chamado. Peça para seus pais, alunos dessa escola são todos ricos. Mas, claro, antes, vocês vão sofrer um pouco por terem me batido.

No andar de baixo, eles ouvem alguns gritos.

- Rick e Luiz: Que barulho foi esse?!

Elizabeth, Noah e Rebeca seguem Nero e Melina de longe e chegam à casa, onde veem alguns homens entrando. No quarto da casa, Melina ouve os barulhos de suas armadilhas e faz um gesto com as mãos. Nero se move rapidamente e para na frente de Luiz, que está ao lado de Diana.

- Rick e Luiz: "Esse moleque é rápido!"

Nero soca Luiz, que se defende e dá alguns passos para trás pelo impacto do golpe. Nero tenta chutar Rick, mas ele segura a perna de Nero e a envolve com energia linear, semelhante a água. Melina dispara algumas agulhas em seu braço, parando seu movimento e soltando Nero, que corre para segurar Diana. Porém, Luiz usa sua linear como um chicote e ataca. Nero reage rapidamente para desviar, mas o

ataque acertaria Diana. Nero decide receber o golpe para protegê-la e é arremessado, batendo na parede.

Melina, com seus gestos, prende os homens no andar de baixo com suas linhas de energia linear. No entanto, as linhas são rompidas, e os homens começam a subir as escadas. Todos sentem um frio intenso, e gelo começa a se formar no teto da casa, congelando-a. Nero e Melina aproveitam a distração para levantar Diana e correr.

- Melina: “Elizabeth?”

Nero segura Diana no colo, enquanto Melina prende algumas agulhas ao redor da sala e no teto, criando uma parede de linhas. Eles pulam por uma janela do quarto. Nero e Melina concentram suas energias lineares em suas pernas para minimizar o impacto da queda, e aterrissam com segurança, fugindo em seguida.

Luiz e Rick os perseguem e os alcançam.

- Luiz: Vocês não vão fugir...

- Nero: Melina, não podemos lutar com a Diana aqui, ela vai acabar se machucando... Precisamos correr.

Nero coloca Diana no chão, invoca Leviathan e avança em direção a Luiz. Nero é veloz, enquanto Luiz usa seu chicote como uma serpente. Nero se defende com sua adaga, e rapidamente chega a Luiz, ele desfere um golpe, cortando Luiz superficialmente, Rick dispara uma esfera de água, Nero é arremessado para trás. Melina arremessa mais agulhas em Rick, que se defende com um escudo de água. Outros homens aparecem e lançam energia linear, acertando Nero e Melina, que caem no chão.

Noah, Rebeca e Elizabeth chegam ao local. Rebeca cria uma barreira para defender Nero, Melina e Diana, enquanto Noah e Elizabeth congelam o chão, imobilizando Luiz, Rick e os outros homens. Nero e Melina aproveitam a distração para escapar da casa.

Todos correm em direção à segurança. Nero segura Diana, enquanto Melina corre e dispara algumas agulhas para criar armadilhas. Todos conseguem escapar.

- Luiz: Porra, não podemos deixar eles fugirem, eles alertaram a escola.

Eles quebram o gelo com sua força linear. Enquanto Nero e os outros correm, algumas borboletas começam a voar ao redor, o que deixa Nero intrigado, já que ele sente energia linear vindo delas. Subitamente, um homem desce lentamente com asas de borboleta, vestindo um terno branco, cabelo curto e preto, olhos castanhos e com 1,78m de altura.

- Homem com asas de borboleta: Foi por culpa desses alunos que vocês perderam meu dinheiro? Que bando de incompetentes.
- Nero: Seu dinheiro...? Você deve ser o chefe.

Borboletas se aproximam deles, uma delas pousa no ombro de Rebeca e explode. Nero olha para trás assustado, tenta cortar as borboletas que se aproximam, mas mesmo assim, a explosão ainda ocorre e ele é coberto pela fumaça.

- Melina: Nero!

Elizabeth e Noah disparam uma rajada congelante na direção do homem, mas ele libera uma enxurrada de borboletas que explodem tudo ao redor.

- Homem com asas de borboleta: Eu não queria ter que matar vocês, mas não me importo se são crianças ou não, vocês fizeram eu perder muito dinheiro.

Nero surge ao lado do homem, deixando-o impressionado com a velocidade de Nero.

- Homem com asas de borboleta: “Ele desviou das explosões e já está aqui. Eu quase não senti ele se aproximando.”

Leviathan está em forma de espada, Nero exhibe suas tatuagens na testa.

- Nero: “Esse cara é forte... preciso usar tudo que tenho” Haten Jutsushiki!

Nero desfere um corte poderoso, que rasga o chão, mas o homem desvia.

- Homem com asas de borboleta: “Que força é essa? Ele é realmente um adolescente?”

Algumas borboletas surgem na frente de Nero, ele pula para trás.

- Nero: Saiam todos daqui! Antes que os outros apareçam.
- Melina: Você enlouqueceu?
- Nero: Vocês precisam tirar a Diana daqui. Chamem algum professor.

- Elizabeth: Não vamos te abandonar. Apenas um de nós vai chamar ajuda.
- Noah: Rebeca, saia daqui com a Diana.

Rebeca está em pé e bem, pois criou um escudo antes da explosão para se defender, mitigando o dano total. Ela segura Diana pelos braços e as duas saem do local.

- Homem com asas de borboleta: Não vou deixar ninguém fugir daqui!

Nero desfere outro ataque, mas o homem, distraído com Rebeca, é acertado e recua. Sua aura aumenta, sentindo raiva por ter sido ferido por um adolescente. Ele aparece na frente de Nero e o soca no rosto, fazendo com que Nero voe e bata em um poste, quebrando-o antes de cair no chão. Luiz e os outros homens chegam ao local.

- Luiz: Uriah.

Uriah apenas olha para eles, e todos sentem uma pressão.

- Uriah: Como vocês são derrotados por esses moleques... Com quem estou trabalhando? Lineares como vocês, perdendo para algumas crianças...

As borboletas de Uriah pousam nos ombros dos dois homens que estão com Luiz e Rick e se dirigem até seus rostos.

- Uriah: Se eu não estivesse aqui, eles teriam avisado a escola e seríamos expostos... Um milhão foi perdido graças às atitudes de vocês...



As borboletas explodem a cabeça dos dois homens, que caem mortos.

- Luiz: M-me desculpe, vamos recuperar todo o dinh-
- Uriah: Cala a boca! Quem te deu permissão para falar? Enfim, apenas matem esses moleques.

Melina tenta disparar algumas agulhas, mas Rick se move rapidamente e cria uma bolha de água para segurar a cabeça de Melina, pressionando-a no chão.

- Rick: Se vocês dois tentarem usar seus poderes de gelo, vão acabar congelando a cabeça dessa garota.

Melina começa a se afogar, enquanto Uriah soca a barriga de Elizabeth, que cai no chão sem ar, tossindo sangue. O chicote serpente é enrolado em volta de Noah, e antes que ele perceba, já está preso. Ele tenta usar sua linear para congelar o chicote, mas Luiz o puxa e o soca no rosto, fazendo-o cair no chão, e depois pisa em sua cabeça. Melina está se afogando, e Uriah olha na direção em que Nero estava, porém, ele não está mais lá. Nero surge ao lado de Rick.

- Nero: Ei, o que você está fazendo com ela?

Nero está com Leviathan em forma de adaga, Rick está ajoelhado prendendo Melina no chão. Nero crava sua adaga no queixo de Rick e então puxa a adaga para cima, rasgando seu rosto em dois, fazendo Rick cair morto no chão.

- Luiz: Rick! Filho da puta!

- Noah: “Nero!”

- Uriah: “Quando ele chegou ali? A arma dele mudou de forma...”

Melina tosse água e desmaia, o cabelo de Nero está em seu rosto, e ele põe a mão na testa e o puxa para trás, deixando as tatuagens em sua testa à mostra.

- Uriah: Saia daí, Luiz!

Em um instante, Nero surge na frente de Luiz, que pula para trás. Nero desfere um corte, acertando o braço de Luiz de raspão. Luiz sente o ataque e recua, por pouco não perdendo seu braço.

- Luiz: “Que velocidade é essa?”

- Uriah: “Esse moleque é perigoso”.

Uriah se move rapidamente e chuta Nero, que defende com seus braços e recua, borboletas começam a rodeá-lo, explodindo em seguida. Nero pula para desviar, mas Uriah aparece na frente dele e encosta uma borboleta em Nero, que ataca com sua adaga, mas a explosão o faz voar longe.

- Nero: “Preciso ser mais rápido”.

Noah se liberta e dispara algumas estacas de gelo em Uriah, que se defende com suas borboletas ao redor. Uriah surge atrás de Noah, que rapidamente cria uma barreira de gelo entre eles, mas a parede é explodida, o impacto faz Noah desmaiar, ele cai todo ferido.

- Nero: “Ele sofreu muitos danos, mas não vai morrer, graças à sua parede. Elizabeth está desmaiada e Melina está inconsciente, mas está bem”.

Nero corre para cima de Uriah e desfere alguns golpes de espada. Uriah desvia e defende alguns ataques com suas borboletas. Uriah tenta socar Nero, que se abaixa e o chuta na barriga, fazendo-o recuar.

- Uriah: “Em termos de velocidade, esse moleque consegue me superar? Não pode ser, ele é apenas um estudante”
- Nero: “Usar a quebra de equilíbrio aqui me faria gastar muita energia. Tenho que ter certeza de que vou vencer.”

Borboletas voam ao redor de Nero, antes que elas se aproximem, Nero lança um corte à distância, fazendo-as explodir fora de seu alcance. Uriah gera várias borboletas com sua linear, em uma linha, ele faz uma explodir, gerando uma explosão em cadeia em direção a Nero. Nero pensa em se afastar, mas as borboletas o cercam.

- Nero: “Preciso cortá-las antes de chegarem a mim!”

No momento em que Nero pensa em cortar as borboletas, o chicote de Luiz se prende a ele, distraíndo-o, e uma borboleta se aproxima de Nero. Quando ela está prestes a explodir, uma parede de terra é levantada à sua frente, fazendo a borboleta explodir na parede. Uriah se assusta, e Evellyn surge ao lado dele, socando o ar e gerando uma onda de choque com impacto, atingindo Uriah e arremessando-o longe.

- Uriah: Porra, perdi muito tempo com esses moleques...

- Evellyn: Quem é você? E por que está atacando meus alunos...
- Uriah: Hmm, não importa, vamos sair daqui Luiz. Eu vou me lembrar do seu rosto, moleque.

Nero tenta desferir um corte, mas Uriah desaparece de sua vista ao voar, e Luiz corre em outra direção, conseguindo fugir. O professor Dimitri aparece.

- Dimitri: Devemos ir atrás do que saiu correndo?
- Evellyn: É melhor não, vamos tirar os alunos daqui, quando chegarmos reportaremos ao grupo especial de lineares da polícia. Nero você está bem?
- Nero: Sim, precisamos ajudar os outros.

Nero anda em direção de Melina, ele se ajoelha cansado.

- Nero: “Preciso melhorar meu controle de linear, gastei muita energia, se os professores não tivessem aparecido...”.

Melina acorda e se levanta, ela vê o corpo no chão e se assusta, o rosto do homem está cortado ao meio.

- Melina: “Quem o matou? eu perdi a consciência e não vi o que aconteceu, pelo ataque, só pode ter sido o Nero...”
- Nero: Você está bem?

- Melina: Estou, obrigada.

Evellyn e Dimitri veem os corpos dos homens no chão e se assustam.

- Dimitri: Esses dois foram explodidos..., agora aquele outro, seu rosto está cortado...
- Evellyn: “Nero o matou? Não pode ser, ele é apenas um estudante...” Nero, o que aconteceu aqui?
- Nero: É uma longa história professora.
- Evellyn: Me conta no caminho. De volta à escola.
- Melina: Como vocês nos acharam?
- Evellyn: A Elizabeth pediu para a Carol nos avisar..., encontramos a Rebeca e a Diana no caminho, elas estão bem, vocês não deveriam ter vindo sozinhos...
- Nero: A Carol contou? Achei que ela não falaria nada.
- Evellyn: De alguma forma a Elizabeth a convenceu, graças a isso pudemos chegar aqui pra ajudar vocês, vocês os seguraram bem, principalmente você Nero, porém quero saber como vocês chegaram nessa situação.

Todos voltam a escola, os que estavam mais feridos vão para a enfermaria, no caminho Nero explica a Evellyn tudo que aconteceu até chegarem naquela situação.

- Evellyn: Entendi..., vocês não podem bancar os heróis..., quando for assim avisem alguém, hoje vocês poderiam ter morrido..., você ainda matou um homem...
- Nero: Me desculpe professora, e eu não tive escolha, a Melina teria morrido se eu ficasse parado..., é tudo culpa minha, ainda coloquei todos em perigo...
- Evellyn: Tudo bem..., vou avisar ao seu tio inclusive, já que ele trabalha com esses casos, ele vai fazer uma investigação, você disse que aquele homem se chamava Uriah...
- Nero: Já tinha escutado esse nome?
- Evellyn: Uma vez ou outra. Não se preocupe mais com isso, vá descansar.
- Nero: Certo, obrigado.
- Evellyn: Ah é você vai ficar um tempo sem sair sozinho da escola, apenas o necessário, aqueles homens sabem seu nome, não sabemos o que eles podem tentar.
- Nero: Eu não preciso de escolta.
- Evellyn: Vai ser a medida de segurança, enquanto isso, treine o bastante para não precisar dela.

- Nero: Tudo bem...

Em um local desconhecido da cidade...

- Uriah: Aquele moleque desgraçado..., ele realmente era bem forte.
- Luiz: Eu disse..., aqui está a carteirinha que encontrei com as informações dele...

Luiz entrega a carteira de identidade de Nero, Uriah se surpreende.

- Uriah: Não pode ser..., Nero Crow...
- Luiz: Você o conhece?
- Uriah: Ele não, mas um outro homem, Sirius Crow, não é à toa que esse moleque era forte...
- Luiz: Sirius Crow? Ah aquele cara que acabou com vários dos nossos negócios?
- Uriah: Ele mesmo..., Nero..., você me deve um milhão...

No outro dia, Nero sai de seu dormitório e está indo até a enfermaria da escola, no caminho ele encontra Carol.

- Carol: Olá Nero..., obrigada por salvar a Diana...
- Nero: Não há de que, só fiz o necessário...
- Carol: Por que aqueles homens estavam atrás de vocês dois?
- Nero: Eu e a Melina salvamos uma mulher das mãos daqueles caras..., mas acabou gerando uma confusão maior, e vocês correram perigo, por minha causa, me desculpe.
- Carol: ... Tudo bem, você a salvou de qualquer forma...
- Nero: Vou ir à enfermaria, ver se todos estão bem, quer ir comigo?
- Carol: Não..., eu acabei de vir de lá, todos estão melhores..., bem já vou indo, até.
- Nero: Até

Nero chega à enfermaria, Nero encontra a médica da escola.

- Nero: Oi, sou o Nero.
- Julia: Oi Nero, me chamo Julia, você veio ver o pessoal que veio aqui ontem à noite né, eles estão melhores, pode entrar naquela sala.



- Nero: Ok, obrigado.

Nero entra na sala, todos estão acordados e bem.

- Nero: Eu quero me agradecer a vocês, provavelmente não teríamos sobrevivido, se vocês não nos ajudassem...
- Elizabeth: Só fizemos o que amigos fariam.
- Diana: Se não fosse por vocês..., eu não teria passado por aquilo, vocês deveriam ter passado por aqui.
- Nero: Sinto muito...
- Diana: ...

Luke chega entrando na sala.

- Luke: Elizabeth! Como você está? o que aconteceu?
- Elizabeth: É uma longa história, mas estamos todos bem, depois te conto tudo.
- Luke: Ufa, quando procurei por você ontem, você havia sumido.

- Noah: Já estamos bem, para de ficar preocupado...
- Luke: Vocês deveriam ter me chamado...
- Nero: Já vou indo, até depois.

Luke fica conversando com os dois. Nero sai e encontra Melina.

- Nero: Oi, você está melhor?
- Melina: Já estou bem, não precisa se preocupar. Nero queria te perguntar algo...
- Nero: O que?
- Melina: Você matou aquele homem que estava tentando me afogar?
- Nero: Sim... Matei.
- Melina: Você não sente nenhum remorso?
- Nero: Não, eu não iria hesitar com sua vida em perigo, se precisasse faria de novo.

– Melina: Entendi, obrigada por me salvar...

Nero apenas olha e sorri para Melina. O sinal da escola bate e os dois vão para a aula. Melina fica pensativa sobre as palavras de Nero, mesmo sabendo que aquilo foi feito para salvá-la, ela sente um pouco de medo de Nero, os sentimentos de amor e medo se conflitam. Os boatos em que Nero havia enfrentado e derrotado lineares adultos, percorre pela escola, fazendo-o ficar mais “famoso”.